

## **CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA APICULTURA NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO TOCANTINS**

Ana Luiza Silva Guimarães<sup>1</sup>, Érika Jardim da Fonseca<sup>2</sup>, Dêmis Carlos Ribeiro Menezes<sup>2</sup> Cláudio Luis Damé Sayão Lobato<sup>2</sup>, Antonildo Alexandre de Medeiros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Gerente de Núcleo de Apicultura da Secretaria de Estado da Agricultura, ana.silva@segro.to.gov.br

<sup>2</sup>Médicos Veterinários da Secretaria de Estado da Agricultura, jardimfonseca@bol.com.br

<sup>3</sup>Presidente da Federação Tocantinense de Apicultura, fetoapi@hotmail.com

**RESUMO:** A Apicultura constitui-se uma das atividades agropecuárias de grande potencial no Tocantins que, atualmente, produz cerca de 214 t de mel por ano. Além da importância econômica, essa atividade produz impacto social, pois vem sendo praticada, principalmente, por pequenos produtores provenientes da agricultura familiar, que têm na Apicultura uma alternativa para complementação da renda. O presente trabalho pretendeu identificar os problemas e caracterizar o perfil dos apicultores da região Central do Tocantins. Foram aplicados questionários abordando os seguintes aspectos: sócioeconômico; de produção; técnico e mercadológico. A conclusão obtida foi que a apicultura nesta região é uma atividade de agricultura familiar que visa complementação de renda aos produtores envolvidos. É necessário que melhore principalmente os aspectos técnico e mercadológico para que a atividade se consolide no cenário agropecuário do Estado do Tocantins.

**PALAVRAS-CHAVE:** apicultores; agricultura familiar, produção de mel

## **SOCIOECONOMIC CHARACTERISTICS OF THE APICULTURE IN CENTRAL REGION OF THE STATE OF TOCANTINS**

**ABSTRAT:** The Beekeeping constitutes one of the great potential of agricultural activities in Tocantins which currently produces about 214 tons of honey per year. Besides the economic importance, this activity produces social impact, as has been practiced mainly by small producers from farming families, which have an alternative in beekeeping to complement the family income. This study sought to identify the problems and characterize the profile of beekeepers in the central region of Tocantins. Questionnaires were given covering the following areas: socioeconomic, production, technical and marketing. The conclusion was that beekeeping in this region is an activity which aims to supplement family farm income for producers involved. It is necessary to improve mainly technical and marketing aspects so that the activity is consolidated in the agricultural scenario in the state of Tocantins.

**KEYWORDS:** beekeepers; family farms, honey production

### **INTRODUÇÃO**

A Apicultura constitui-se uma das atividades agropecuárias de grande potencial no Tocantins que, produz 214 t de mel por ano. Além da importância econômica, existe o impacto social, pois vem sendo praticada, principalmente, por pequenos produtores provenientes da agricultura familiar, que têm nessa atividade uma alternativa para complementação da renda. No estado, existem regiões onde a apicultura é mais desenvolvida e outras em que os apicultores enfrentam sérios problemas que dificultam o alcance de bons níveis de produção e de padrão de qualidade do mel exigido para comercialização.

A produção de mel é uma atividade muito rentável, podendo chegar a altos índices de lucratividade, incorrendo em poucos custos (FREITAS et al, 2004). Além de muitos dos equipamentos e instalações serem utilizados de forma coletiva, essa atividade contribui para a preservação da natureza. No Brasil grande parte da produção de mel e de outros produtos da colméia depende das matas nativas para a obtenção de néctar, pólen e resinas (SOUZA, 2004).

De acordo com Alves et al.(2006), para que haja a implementação de políticas para o setor, é imprescindível que realize levantamentos que identifiquem os problemas enfrentados

pelos apicultores e o perfil destes produtores. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar os apicultores nos municípios da região central do Tocantins.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O levantamento foi realizado durante o II Encontro de Associações de Apicultores do Estado do Tocantins, em junho de 2009, por meio de aplicação de um questionário socioeconômico estruturado de forma exploratória aos apicultores da região central do Tocantins. Na coleta de dados buscou-se averiguar as relações socioeconômicas que interagem com atividade apícola, enfatizando os fatores que podem estar afetando a produtividade, evidenciando desta maneira as características da apicultura regional.

Esses dados foram tabulados, comparados e descritos pela equipe técnica da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Tocantins e Federação Tocantinense de Apicultura, para posterior discussão sobre os resultados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram aplicados 111 questionários com apicultores pertencentes aos municípios que fazem parte da região Central do Tocantins, de acordo com o mapa de setorização apícola, elaborado em 2006. São os municípios, a saber: Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Caseara, Cristalândia, Divinópolis, Dois Irmãos, Marianópolis, Miracema do Tocantins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pium, Ponto Nacional, Nova Rosalândia e Tocantínia.

Quanto ao aspecto socioeconômico, foi verificado que 39,9% dos apicultores possuem menos que 10 colméias; 33,3% possuem de 10 até 20 colméias; 10,8% possuem de 20 até 40 colméias e 18,9% possuem 40 ou mais colméias. Esse elevado percentual de apicultores que possuem menos que 10 colméias, mostram que a apicultura é uma atividade para complementação de renda, visto que 71,2% dos apicultores que responderam ao questionário afirmaram exercer outras atividades na propriedade, como por exemplo, a criação de aves, suínos e bovinos e plantio de feijão, milho e frutas, caracterizando agricultura familiar. 55% afirmaram ser dono da propriedade que utiliza, enquanto que 45% não são proprietários, sendo esta cedida ou arrendada para exercer a atividade. Também pode ser observada a renda mensal familiar dos apicultores, pois 27% ganham menos que um salário com a atividade; 44,1% ganham de 1 a 2 salários; 15,3% ganham de 3 a 4 salários e apenas 13,5% ganham 5 ou mais salários. Vale salientar que essa renda é utilizada como sustento da família, pois 70,2% dos produtores empregam familiares como filhos e cônjuges, justificando a baixa geração de empregos fixos para apicultura.

No aspecto de produção, dos 111 apicultores entrevistados responderam ter no total 1699 colméias, destas, 1375 estão povoadas. A produtividade de mel dos apicultores da região central está em torno de 15 a 17 kg de mel/caixa/ano. 70,2% dos apicultores entrevistados afirmaram estar ligados à alguma associação e/ou cooperativa, fator este que contribui para a extração, pois eles utilizam equipamentos de forma coletiva. Um fator interessante que pode ser observado foi que, na faixa dos que possuem 10 ou menos colméias estão os produtores com o grau de escolaridade baixo, ou seja, analfabetos ou até com o ensino fundamental e já os produtores que possuem 40 ou mais colméias estão na faixa de escolaridade de segundo grau completo, técnico ou superior. Este fator também foi observado por Khan et al (2009) em um levantamento realizado com apicultores do Ceará, considerando a educação como um fator condicionante para contribuição da aprendizagem e adoção de tecnologias para o setor apícola.

No tocante ao aspecto técnico, foi observado que dificuldade de acesso ao crédito (34,2%), assistência técnica deficiente (40,5%), invasão de inimigos naturais (43,2%) são os principais desafios encontrados na atividade pelos apicultores. Do ponto de vista mercadológico, os resultados obtidos pelos questionários apontam que os apicultores não atentaram para a diversificação da produção e agregação de valor aos produtos. Apenas 32,4% dos apicultores entrevistados disseram que além do mel, produzem outros produtos da colméia ou utilizam as abelhas como instrumento de polinização e 67,5% dos apicultores realizam a venda do mel produzido diretamente ao consumidor final.

### CONCLUSÕES

A apicultura na região Central do Estado do Tocantins é caracterizada como uma atividade de agricultura familiar que visa complementação de renda aos produtores envolvidos. Para que apicultura na região melhore os índices desejáveis de produção é necessário que melhore os aspectos de produção, técnico e mercadológico para que a atividade se consolide no cenário agropecuário do Estado do Tocantins.

### AGRADECIMENTOS

À Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Tocantins pelo apoio institucional e ao SEBRAE-TO pelo apoio técnico.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J.E., PONTE, A.E., GADELHA, J.V.M., MENEZES, R.I.Q; CORDEIRO, C.L. Análise da apicultura desenvolvida em cinco municípios da região norte do Estado do Ceará. **XVI Congresso Brasileiro de Apicultura**, Sergipe, CD Rom, resumo expandido, mai. 2006.

FREITAS, D. G. F., KHAN, A .S., SILVA, L. M. R. Nível tecnológico e rentabilidade de produção de mel de abelha (*Apis Mellifera*) no Ceará. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, vol. 42, n.1, p. 171-188, jan/mar 2004

KHAN, A .S., MATOS, V. D. de, LIMA, P. V. P. S. Desempenho da apicultura no estado do Ceará: competitividade, nível tecnológico e fatores condicionantes. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 47, n.3, set, 2009.

SOUZA, D. C. Importância Socioeconômica. In: **Apicultura- Manual do agente de desenvolvimento rural**. Brasília: Sebrae, cap. 4, p.35-41. 2004.